



**Relatório
&
Contas 2023**

**RMARCA-SOCIEDADE DE
MICROCRÉDITO**

Índice

PERFIL INSTITUCIONAL.....	4
ESTRUTURA ACCIONISTA.....	5
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
CONSELHO DE GERÊNCIA	5
CONSELHO FISCAL.....	5
ECONOMIA MUNDIAL	6
PERSPECTIVA GLOBAL EM 2024 E REGIONAL -AFRICA SUBSARIANA	6
ECONOMIA ANGOLANA.....	7
ESTRUTURA INTERNA DA EMPRESA	8
SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	9
CAPITAL HUMANO	10
PERSPECTIVA PARA O ANO DE 2024.....	10
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
BALANÇO	12
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	13
NOTA INTRODUTÓRIA	14
2.BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	14
2.1BASES DE APRESENTAÇÃO.....	14
2.2NORMAS CONTABILÍSTICAS QUE ENTRARAM EM VIGOR NO EXERCÍCIO	15
2.3RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	15
2.4 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	24
3.DISPONIBILIDADES.....	25
9 CRÉDITO A CLIENTES.....	26
11 OUTROS VALORES	27
13 IMOBILIZAÇÕES	28
13 IMOBILIZAÇÕES	29
OUTRAS CAPTAÇÕES	31
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	32
CAPITAL PRÓPRIO.....	35
RESERVA LEGAL.....	36
MARGEM FINANCEIRA	37
PROVEITOS DE CRÉDITOS	37
CUSTOS DE OUTRAS CAPTAÇÕES	39

RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	40
PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E PRESTAÇÃO DE GARANTIAS.....	40
CUSTOS COM O PESSOAL	40
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS.....	41
IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO	41
PENALIDADES APLICADAS POR AUTORIDADES REGULADORAS.....	41
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....	43
EVENTOS SUBSEQUENTES.....	44

Perfil Institucional

A RMARCA SOCIEDADE DE MICROCRÉDITO, LDA -é uma Instituição Financeira Não Bancária, cujo o objecto social consiste no exercício da actividade de microcrédito, autorização concedida pelo Banco Nacional de Angola, registo nº316, de 26 de Outubro de 2017, A sociedade apresenta-se sob a denominação ou marca de “CREDIANGOLA”, com sede na estrada da Samba, Nº460, edifício LGT.

Missão

Promover o sucesso de nossos clientes com propostas de microcréditos diferenciados e sem burocracia, atendendo pessoas físicas e jurídicas com o foco ao empreendedorismo em todo território nacional, preocupando-se com crescimento e a diversificação da nossa economia, responsabilidade social em nossas actividades.

Visão

Ser umas das principais sociedades de microcrédito do mercado, promotor de soluções financeiras altamente especializadas e desburocratizadas para o segmento de micro e pequenos empreendedores, pessoas físicas e jurídicas.

Valores

Assentamos os valores em quatro pilares:

Ético- actuar sempre de forma transparente e responsável, tanto nos negócios como no comportamento;

Boa ambição – crescer de forma sustentável e responsável.

Relacionamento transparente e duradouro-ter compromisso, lealdade e parceria com os nossos clientes e colaboradores.

Desenvolvimento de talentos-estimular e qualificar o talento de cada colaborador para que sejam capazes de desenvolver novos segmentos de negócio e acelerar o nosso crescimento.

Sustentabilidade- priorizando negócios e ferramentas que economizem recursos naturais na concessão de microcrédito, na prestação de serviços e na contratação de bens e serviços.

Estrutura Accionista

A estrutura societária é composta por dois sócios, com um Capital Social de AOA 52.500.000,00, divididos em :

Estrutura Accionista	Percentual
João Mauro Troso Luís	50%
Euclides Emanuel Miguel Luís	50%

Órgãos Sociais

Em observância às disposições regulamentares, **Aviso Nº1/2013** de 19 de Abril do Banco Nacional de Angola, sobre a Governação Corporativa e sistema de controlo interno, A Rmarca implementou um modelo de governação corporativa e sistema de controlo interno que melhor se adequa a sua dimensão, estrutura, aos processos organizativos de gestão corrente e de risco da sociedade.

Conselho de Gerência

Composição do conselho de gerência no ano de 2023

Conselho de Gerencia	Funções
João Mauro Troso Luís	Gestor Séniior
Nuno Miguel dos Santos Correia	Coordenador

Conselho Fiscal

Conselho Fiscal	Funções
Euclides Emanuel Miguel Luís	Fiscal Único

Economia Mundial

O crescimento global se desacelerará ainda mais este ano em meio a um cenário de políticas monetárias e condições financeiras restritivas e baixos níveis de investimentos e comércio globais. Os fatores de risco incluem a escalada do recente conflito no Oriente Médio, as tensões financeiras, inflação persistente, a fragmentação do comércio e os desastres climáticos. A cooperação global é necessária para proporcionar alívio da dívida, facilitar a integração comercial, enfrentar as mudanças climáticas e reduzir a insegurança alimentar. Entre os mercados emergentes e economias em desenvolvimento), os exportadores de commodities continuam lutando contra a volatilidade e a prociclicidade da política fiscal. Em todos os EMDEs, políticas macroeconômicas e estruturais apropriadas, e instituições que funcionam adequadamente, são fundamentais para ajudar a impulsionar os investimentos e as perspectivas em longo prazo.

Perspectiva Global em 2024 e regional -África Subsaariana

Em 2024 o Banco Mundial perspectiva uma desaceleração global de 2,4%, seguindo a tendência dos 3 últimos anos, com a indicação de políticas monetárias e condições de crédito restritivas e os baixos níveis de comércio e investimentos globais irão impactar o crescimento,. Aliado a isto cresce uma enorme preocupação devido ao conflito no médio oriente com o aumento do risco geopolítico.

A nível regional prevê-se um aceleração do crescimento nesta zona com uma estimativa de 3,8% e 4,1% em 2025, a medida que as pressões inflacionistas diminuem e um melhoramento das condições financeiras.

Ainda de acordo com o Banco Mundial estas perspectivas estão associados a vários riscos negativos como:

- a) Aumento da instabilidade política e violência;
- b) Intensificação do conflito no médio oriente, com interrupções no comércio global ou local e produção;
- c) Aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos adversos;
- d) Desaceleração económica global e maior risco de inadimplência na África Subsaariana
- e) Uma escalada do conflito no Oriente Médio pode exacerbar a insegurança alimentar na África Subsaariana como um conflito induzido.

Economia Angolana

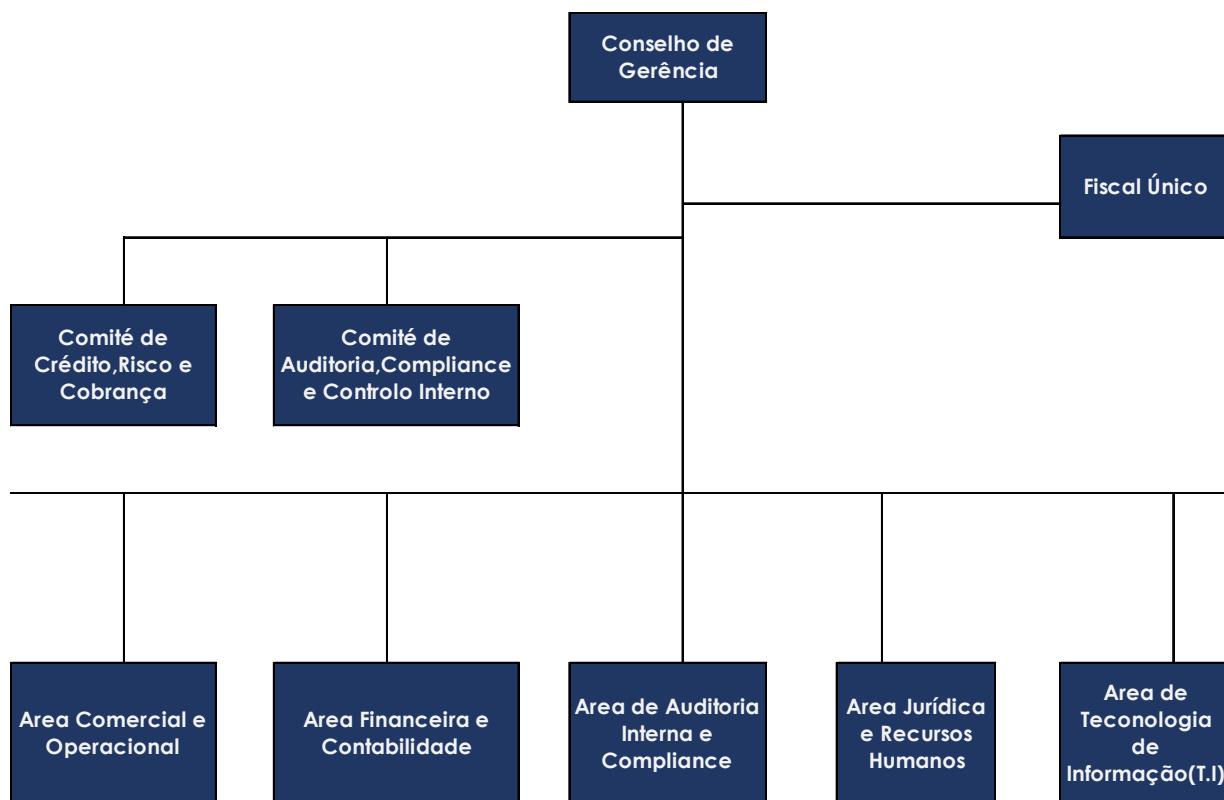
De acordo com o banco central de Angola, nos dados obtidos a partir do Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa do Produto interno Bruto (PIB), desacelerou em 0,93 em 2023 devidos as dois factores principais:

- a)** Contracção da actividade petrolífera em 2,4%;
- b)** E desaceleração do sector não petrolífero que fixou-se nos 2% em 2023, contrastando com os 4,0% em 2022.

Os sectores que mais cresceram foram o agrícola e extractivo situando na faixa dos 6% no 4trimestre de 2023, em comparação com o período homólogo de 2022.

O Banco Mundial prevê para Angola um crescimento de 2,8% para 2024, sendo que a actividade económica não petrolífera será o principal impulsionador do crescimento, enquanto o sector petrolífero e gás a estimativa do seu crescimento é de apenas 1%, devido ao esgotamento dos campos petrolíferos e a falta de investimento neste sector.

Estrutura Interna da Empresa



Síntese dos principais indicadores financeiros

Indicadores	2023	2022	Variações	
			Variação Absoluta	Variação %
Activo Total	792 693 299	350 136 538	442 556 761	126
Credito Bruto	305 746 796	245 622 780	60 124 016	24
Fundos Próprios	-169 067 093	36 595 167	-205 662 260	-562
Margem Financeira	62 612 797	43 793 872	18 818 925	43
Margem Complementar	4 670 364	4 388 283	282 081	6
Produto Bancário	67 283 161	48 182 155	19 101 006	40
Custos de Estrutura	73 845 772	42 292 850	31 552 922	75
Resultado Líquido	-14 957 770	-1 310 545	-13 647 225	1041
Cost -to-Income	110	88	22	25
Margem Financeira/ Produto Bancário	93	91	2,166337105	2
Margem Complementar/Produto Bancário	7	9	-2,166337105	-24
Provisões de crédito /Credito Bruto	69%	3%	0,659	2197
Número de Clientes	226	250	-24	-10
Agências e Postos de Atendimento	1	1	0	0
Nº Colaboradores	12	10	2	20

Os activos da empresa apresentou um crescimento de 126%, motivado pelo aumento do crédito de clientes que compõe 37%, da composição do activo.

Já em relação ao crédito bruto houve um aumento de 24% em relação ao ano de 2022.O fundo Próprio apresentou índice negativo influenciado pelo resultado líquido, que apresentou no exercício de 2023 e também de perdas acumuladas de anos anteriores.

A margem financeira apresentou um valor positivo de 43%, onde a margem complementar apresentou um percentual de 6% em relação ao período homólogo, o produto bancário apresentou uma variação positiva em relação ao período comparativo. Já o custo de estrutura apresentou um valor de 75%, em relação ao período homólogo, as rubricas que influenciaram neste valor foram o custo com o pessoal e fornecimento e serviço de terceiros.

O Cost-In-Come apesar da melhoria da margem financeira que contribuiu positivamente no produto bancário, foi insuficiente para compensar o aumento do custo de estrutura da instituição neste período.

Sobre o número de clientes observou-se uma variação percentual negativa de -10% de 2022 para 2023.

Capital Humano

A composição dos quadros da instituição por género em 2023 foi:

Nº de Colaboradores	2023	2022
Masculino	4	4
Feminino	8	6
Total	12	10

A empresa neste período continuou a apostar na formação dos seus colaboradores, nas áreas de sistema de gestão e formação na área de tecnologia de informação (segurança de rede).

Perspectiva para o ano de 2024

- Inauguração da nova sede, que irá oferecer maior comodidade e conforto aos clientes e colaboradores.
- Abertura de novas agências no território nacional
- Criação de novos produtos e aumento da carteira de clientes

Demonstrações Financeiras

Balanço

RMARCA - SOCIEDADE MICROCRÉDITO, LDA
BALANÇOS INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em Kwanzas)

Activo	Notas	31-12-2023	31-12-2022
Disponibilidades	3	169 972 397	49 771 041
Créditos	9	305 746 796	245 622 780
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	9	(10 372 070)	(7 478 539)
Outros Valores	11	267 010 555	60 523 081
Imobilizações Corpóreas	13	59 949 242	589 415
Imobilizações Incorpóreas	13	386 378	1 108 760
Total do activo		792 693 299	350 136 538
Passivo e capital próprio			
Outras Captações	25	223 256 648	58 256 648
Outras Obrigações	26	547 799 253	255 284 721
Total do passivo		771 055 901	313 541 369
Interesses Minoritários			
Capital Social	29	145 000 000	145 000 000
Reservas e Fundos	29	9 048 635	9 048 635
Resultados Transitados	29	(117 453 467)	(116 142 923)
Resultado líquido individual do exercício	29	(14 957 770)	(1 310 545)
Total do capital próprio		21 637 399	36 595 167
Total do passivo e do capital próprio		792 693 299	350 136 538

João Mauro Troso Luís
 (O Conselho de Gerência)

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Segcontas Consultores e Auditores, Lda

(O Contabilista)

(Membro da OCPCA nº 120170046)

SEGCONTAS - CONSULTORES E AUDITORES, LDA

Contribuinte nº 5417027814

Telef.: 222 010 721 / Fax: 222 010 716

A Gerência

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

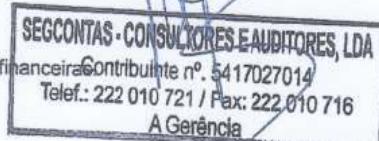
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em Kwanzas)

Demonstrações dos Resultados		Notas	31-12-2023	31-12-2022
Margem Financeira (II+III)			62 612 797	43 793 872
II Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)			99 108 297	50 343 687
4 Proveitos de Crédito	33		99 108 297	50 343 687
III (-) Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)			-36 495 500	-6 549 815
9 Custos de Outras Captações	40		(36 495 500)	(6 549 815)
VI Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	43		4 670 364	4 388 283
VII (-) Provisão para Crédito de Liquidação Dúvida e Prestação de Garantias	44		(2 893 532)	(2 516 116)
IX RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII+VIII)			64 389 629	45 666 039
X RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS	46		-	-
XI (-) Custos Administrativos e de Comercialização (10+11+12+13+14+15+16+17+19)			(79 583 577)	(43 936 335)
10 Pessoal	47		(43 600 146)	(23 610 558)
11 Fornecimento de Terceiros	48		(28 750 432)	(12 250 434)
12 Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	49		(1 172 352)	(243 871)
13 Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	50		(4 241 945)	(496 500)
16 Outros custos administrativos e de Comercialização	53		(323 508)	(903 114)
18 Depreciações e Amortizações	55		(1 495 194)	(6 431 858)
XIV Outros Proveitos e Custos Operacionais	59		220 475	(34 328)
XV OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (XI+XII+XIII+XIV)			(78 363 102)	(43 970 663)
XVII RESULTADO OPERACIONAL (IX+X+XV+XVI)			(14 973 473)	1 695 376
XVIII RESULTADO NÃO OPERACIONAL			15 703	(3 005 921)
XIX RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS (XVII+XVIII)			(14 957 770)	(1 310 545)
XX (-) ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE				
XXI RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO (XIX+XX)				
XXII (-) PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS				
XIII RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (XXI+XXII)			(14 957 770)	(1 310 545)

João Mauro Troso Luís
(O Conselho de Gerência)

Segcontas Consultores e Auditores, Lda
(O Contabilista)



O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

NOTA INTRODUTÓRIA

A RMARCA - Sociedade de Micro-Crédito, Lda (adiante, igualmente, designado por "RMARCA" ou "Sociedade"), foi constituído em 04 de Maio de 2017, com um capital social de **Kz 52 500 000,00 (Cinquenta e Dois milhões e Quinhentos mil Kwanzas)**, correspondem a capitais unicamente nacionais, tendo sido alterado a posterior para **Kz 145 000 000,00 (Cento e Quarenta e Cinco Milhões Kwanzas)**.

A sociedade tem por objecto social o exercício da actividade de microcrédito, nos termos e dentro dos limites definidos pela RMARCA Nacional de Angola (BNA).

A RMARCA, com sede na rua Fernando Brique, Prédio nº 73, 4º andar, APT nº 3, Luanda, dedica-se à concessão de empréstimos até ao montante máximo de Kz 7 000 000,00 (sete milhões de Kwanzas), nos termos definido no artigo n.º 1), do Aviso N.º 06/2019, de 26 de Agosto, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, aplicações em instituições de crédito, aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado, dispondo para o efeito de uma rede nacional de uma agência.

2.BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

Nos termos do Aviso n.º 08/2011, de 30 de Março, que estabelece os requisitos de funcionamento das sociedades de microcréditos, combinada com o do Aviso N.º 06/2019, de 26 de Agosto, que estabelece a actualização do montante máximo dos empréstimos que podem ser concedidos pelas sociedades de microcréditos e Instrutivo nº 15/2019, de 6 de Setembro, que aprova o Plano de Contas das Instituições Financeiras não Bancárias (PCIFNB's), as demonstrações financeiras individuais da RMARCA foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e com base nos livros e registos mantidos pela sociedade. Estas demonstrações financeiras referem-se à actividade individual da sociedade a 31 de Dezembro de 2023 e foram elaboradas para dar cumprimento aos requisitos de apresentação de contas individuais definidos pelo BNA.

As políticas contabilísticas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do período anterior.

Nas presentes demonstrações financeiras não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

2.2 NORMAS CONTABILÍSTICAS QUE ENTRARAM EM VIGOR NO EXERCÍCIO

Durante o exercício de 2023 não foram verificadas, normas relevantes que entraram em vigor com impacto relevante na actividade da empresa.

2.3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Conversão de saldos e transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais da RMARCA encontram-se expressas em Kwanzas Angolanos, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio médio indicativo publicado pelo BNA naquelas datas. Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os câmbios do Kwanza Angolano (AOA) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) eram os seguintes:

	DEZ 2023	DEZ 2022
1USD	828,808	503,662
1EUR	908,282	537,654

Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos monetários determinados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas Angolanos à taxa de câmbio média publicada pelo Banco Nacional de Angola a cada data de balanço.

Os activos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor à data da última valorização. Os activos não monetários registados ao custo histórico, incluindo activos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original. As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são reflectidas em resultados do período, com excepção das originadas pelos instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral que são reflectidos numa rubrica específica de resultado integral até à sua alineação.

1.2.1 Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

1.2.2 Crédito a clientes

Valorimetria

O crédito concedido a clientes, corresponde a activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados no mercado activo, cuja intenção não é a venda no curto prazo, os quais são registados na data em que o montante de crédito é desembolsado ao cliente.

O crédito a clientes é reconhecido no momento inicial ao justo valor, acrescido dos custos da transacção.

O crédito é desreconhecido do balanço (abatido ao activo) quando (i) os créditos contratuais da sociedade relativos aos respectivos fluxos de caixa expiram; (ii) a sociedade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção; ou (iii) não obstante a RMARCA ter retirado parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, o controlo sobre os activos foi transferido.

Classificação e provisão dos créditos

As sociedades de Micro-Crédito, devem classificar os créditos concedidos e as garantias prestadas, criando as respectivas provisões em função do nível risco assumido, conforme a tabela abaixo, previsto no Instrutivo nº 15/2019, de 06 de Setembro:

Risco	Nível	Provisão
Nulo (vencido de 0 a 7 dias)	A	0%
Muito Reduzido (Vencido de 8 a 15 dias)	B	1%
Reduzido (vencido de 5 a 30 dias)	C	3%
Moderado (vencido de 30 a 45 dias)	D	10%
Elevado (Vencido de 45 a 75 dias)	E	20%
Muito Elevado (vencido de 75 a 90 dias)	F	50%
Perda (vencido a mais de 90 dias)	G	100%

A RMARCA considera como exposições individualmente significativas as seguintes:

- ③ Exposição superior a 0,5% dos Fundos Próprios
- ③ Top 20 de Particulares, em termos de exposição

Garantias prestadas e créditos documentários à importação

As responsabilidades por garantias prestadas e créditos documentários à importação são registadas em rubricas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo do período de vida das operações. Estas operações são sujeitas a testes de imparidade.

1.2.3 Imobilizações Corpóreas

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Conforme seguidamente discriminados:

Anos de vida útil

Imóveis	50
Obras em edifícios arrendados	3 a 7
Mobiliário e material	6 a 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	3 a 10
Material de transporte	3
Equipamento de segurança	3 a 10
Os terrenos não são objecto de amortização.	

As amortizações são registadas em custos do exercício na rubrica de “Depreciações e amortizações do exercício”.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável (maior entre o valor de uso e o justo valor) é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na rubrica “Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações”.

As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto nos resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável líquido.

1.2.4 Imobilizações incorpóreas

Os activos intangíveis correspondem essencialmente a despesas de aquisição e desenvolvimento de softwares utilizados na actividade da RMARCA. Estes activos são registados ao custo, deduzidos de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontraem condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

1.2.5 Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

1.2.6 Benefícios dos empregados

A Lei n.º 07/04, de 15 de Outubro que revogou a Lei n.º 18/90, de 27 de Outubro, que regulamenta o sistema de Segurança Social de Angola, prevê a atribuição de pensões de reforma a todos os trabalhadores Angolanos inscritos na Segurança Social. O valor destaspensões é calculado com base numa tabela proporcional ao número de anos de trabalho, aplicada sobre a média dos salários líquidos mensais recebidos nos períodos imediatamente anteriores à data em que o trabalhador cessar a sua actividade. De acordo com o Decreto n.º 7/99, de 28 de Maio, as taxas de contribuição para este sistema são de 8% para a entidade empregadora e de 3% para os trabalhadores.

1.2.7 Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios.

Imposto industrial

A RMARCA encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A 1 de Janeiro de 2015, entrou em vigor o novo Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, o qual determina que os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) são dedutíveis para efeitos de determinação do lucro tributável, não consubstanciando os custos com este imposto um custo aceite fiscalmente.

O Imposto Industrial é calculado à taxa nominal de 30%, com base no lucro tributável do exercício, podendo este ser diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos nos termos do Código do Imposto Industrial, bem como do IAC.

O Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória, a efectuar até ao final do mês de Agosto de cada ano, sendo o imposto a entregar calculado com base em 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurado nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a IAC. O excesso de liquidações provisórias de Imposto Industrial, comprovadamente efectuadas e entregues em exercícios anteriores (até ao limite do prazo de caducidade de cinco anos previsto no Código Geral Tributário), podem ser deduzidas ao valor da liquidação provisória a efectuar no exercício.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, A RMARCA procede à retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes. Este Decreto veio introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência do projecto da Reforma Tributária.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras da RMARCA. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%. Sem prejuízo do exposto, no que diz respeito aos rendimentos de títulos de dívida pública.

Por último, importa referir que, nos termos do Artigo 18.º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como custo dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC, bem como, por outro lado, deduzir-se-ão ao lucro tributável, os proveitos ou ganhos sujeitos a IAC, conforme o disposto no Artigo 47.º do Código do Imposto Industrial.

1.2.8 Outros Impostos

A RMARCA está igualmente sujeita a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto de Consumo, bem como outras taxas.

Substituição Tributária

No âmbito da sua actividade, A RMARCA assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais entrega posteriormente ao Estado.

Imposto Predial Urbano (IPU)

De acordo com as alterações introduzidas pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, ao Código do Imposto Predial Urbano ("IPU"), sobre as rendas auferidas de imóveis arrendados incide IPU, à taxa efectiva de 15%.

Adicionalmente, nos termos do Artigo n.º 18 do Código do Imposto Industrial, não é aceite como custo dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IPU, bem como os custos de conservação e reparação de imóveis arrendados, considerados como custos no apuramento do IPU.

Em face da redacção introduzida pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, foi revogada a isenção anteriormente prevista no Código do IPU, passando a incidir IPU, à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal da RMARCA (cujo valor patrimonial tributário seja superior a 5 000 mAOA).

1.2.9 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, o RMARCA considera como "Caixa e seus equivalentes" o total das rubricas "Caixa e disponibilidades em bancos centrais" e "Disponibilidades em outras instituições de crédito", excluindo "Relações com correspondentes", "Compensações de cheques e outros papéis" e "Outras operações pendentes de liquidação".

1.2.10 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam aquela data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após aquela data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

1.2.11 Reservas legais, outras reservas e resultados transitados

Reserva legal

Nos termos da legislação vigente, A RMARCA deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do lucro líquido do exercício anterior. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Reserva de actualização monetária

De acordo com a IAS 29 – “Relato financeiro em economias hiperinflacionárias” as demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia hiperinflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço.

A hiperinflação é indicada pelas características do ambiente económico de um país que inclui, mas sem limitar, as seguintes situações:

- i. A população em geral prefere guardar a sua riqueza em activos não monetários ou em moeda estrangeira relativamente estável. As quantias da moeda local detidas são imediatamente investidas para manter o poder de compra;
- ii. A população em geral vê as quantias monetárias em termos de moeda estrangeira estável. Os preços podem ser cotados nessa moeda;
- iii. As vendas e compras a crédito têm lugar a preços que compensem a perda esperadado poder de compra durante o período do crédito, mesmo que o período seja curto;
- iv. As taxas de juro, salários e preços estão ligadas a um índice de preços; e
- v. A taxa acumulada de inflação durante 3 anos aproxima-se de, ou excede, 100%.

Em caso de existência de hiperinflação todos os activos e passivos não monetários devem ser reexpressos, tendo por base a evolução do índice de preços do consumidor entre a data em que esses activos e passivos foram adquiridos/gerados e a data de relato. Não é necessária qualquer reexpressão com base na variação do índice, para os activos não monetários que já estão expressos em unidades monetárias correntes na data de relato (activos mensurados pelo modelo do justo valor).

Os componentes do capital próprio são reexpressos tendo por base a evolução do índice entre o início do período ou a data em que foram gerados (o que ocorrer mais tarde) e a data de relato.

Por outro lado (i) os ajustamentos de reexpressão de activos não correntes não podem resultar em quantias escrituradas desses activos superiores às suas quantias recuperáveis; (ii) estas reexpressões resultam em diferenças temporárias, as quais devem ser tratadas de acordo com o disposto na IAS 12; (iii) os rendimentos e gastos devem ser reexpressos tendo por base a evolução do índice entre a data das correspondentes transacções e a data de relato (devendo ser efectuada atendendo à natureza do rendimento / gasto em concreto); e (iv) o efeito acumulado líquido das reexpressões das várias rubricas do balanço e de resultados é reconhecido como um rendimento ou gasto na demonstração do resultado integral.

2.4 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Determinação das perdas por imparidade de valores do activo (nomeadamente nacarteira de crédito e títulos);
- Valorização de instrumentos não transaccionados em mercados activos;
- Vidas úteis dos activos intangíveis e tangíveis;
- Análises de imparidade de outros activos tangíveis e intangíveis;
- Registo de provisões;
- Responsabilidades com pensões de reforma e assistência médica;
- Determinação do justo valor;
- Impostos sobre os lucros;
- Continuidade das operações.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

3. DISPONIBILIDADES

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa		
Notas e moeda nacionais	5 276	5 276
	5 276	5 276
Depósitos à ordem em outras instituições financeiras bancárias (IFB's)		
Em moeda nacional	169 919 383	49 765 765
Em outras divisas	47 739	-
	169 967 122	49 765 765
	169 972 397	49 771 041

Os depósitos à ordem nas Instituições Financeiras Bancárias em moeda nacional visam cumprir as disposições em vigor de manutenção de reservas para o exercício da actividade normal da empresa.

4. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ (Não Aplicável)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Não Aplicável)

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS (Não Aplicável)

7. CRÉDITO NO SISTEMA DE PAGAMENTO (Não Aplicável)

8 OPERAÇÕES CAMBIAIS (Não Aplicável)

9 CRÉDITO A CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição por tipologia de produto:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Crédito interno		
Microcrédito	305 746 796	245 622 780
Outros Financiamentos	-	-
	305 746 796	245 622 780
Imparidade acumulada	(10 372 070)	(7 478 539)
	(10 372 070)	(7 478 539)
	295 374 725	238 144 241

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o crédito concedido a clientes vencia juros à taxa média mensal de 3,78% e 4,02% respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2023 a composição da carteira de crédito por produto, incluindo os juros a receber, é a seguinte:

Descrição	Crédito	Provisões	Valor Líquido
Angolar Empreendedor 2024	69 401 844	(2 354 369)	67 047 475
Angolar Mulher	4 860 432	(164 884)	4 695 548
Angolar Protocolo Caixa De Previdência Da Justiça	2 144 762	(72 758)	2 072 004
Angolar Protocolo Epal	56 805 339	(1 927 049)	54 878 290
Angolar Protocolo Júpiter	134 707 910	(4 569 794)	130 138 116
Angolar Protocolo Protteja	12 783 709	(433 671)	12 350 038
Angolar Salário	1 311 545	(44 493)	1 267 053
Cofre De Previdência Do Pessoal Da Policia Nacional	23 731 254	(805 053)	22 926 201
	305 746 796	(10 372 070)	295 374 725

10 CLIENTES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS (Não Aplicável)

11 OUTROS VALORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Valor Bruto	31-12-2023 Perda por imparidade	Valor líquido
<u>Outros activos de natureza social ou estatutária</u>			
Valores a receber de filiais e associadas (Dividendos a receber)	2 500 000	-	2 500 000
	2 500 000	-	2 500 000
<u>Outros activos de natureza cível</u>			
Devedores diversos	259 039 714	-	259 039 714
	259 039 714	-	259 039 714
<u>Outros activos de natureza administrativa e de comercialização</u>			
Adiantamentos e antecipações salariais	5 470 841	-	5 470 841
	5 470 841	-	5 470 841
	267 010 555	-	267 010 555

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo apresentado na rubrica “Valores a receber de filiais e associadas (Dividendos a receber), refere-se a adiantamentos concedidos aos sócios, (i) João Mauro Troso Luís e (ii) Euclides Emanuel Miguel Luis, no montante de Kz 1 250 000,00 cada.

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo apresentado na rubrica “Devedores Diversos”, é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo.

Ord	Entidades	Valor
1	Startium Prestação de serviços	64 667 210
2	Sanep Lda	37 399 702
3	Teltex Lda	26 139 452
4	Sanep Finanças	12 500 000
5	Kiafrasala design	9 898 800
6	Alfre-Raimu Revestimentos Comercio	3 462 710
7	Diversos	104 971 841
		259 039 714

Os valores indicados acima, são de natureza diversas e serão regularizados nos exercícios seguintes no âmbito dos processos de recuperação ou cobrança de valores aos nossos clientes e devedores diversos.

Descrição	Valor Bruto	31-12-2022 Perda por imparidade	Valor líquido
<u>Outros activos de natureza social ou estatutária</u>			
Valores a receber de filiais e associadas (Dividendos a receber)	2 500 000	-	2 500 000
	2 500 000	-	2 500 000
<u>Outros activos de natureza cível</u>			
Devedores diversos	52 552 240	-	52 552 240
	52 552 240	-	52 552 240
<u>Outros activos de natureza administrativa e de comercialização</u>			
Adiantamentos e antecipações salariais	5 470 841	-	5 470 841
	5 470 841	-	5 470 841
	60 523 081	-	60 523 081

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo apresentado na rubrica "Devedores Diversos", é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo.

Ord	Entidades	Saldo
1	Sanep Lda (a)	37 399 702
2	N.D.E e FILHOS	2 880 000
3	Jacinto Francisco	1 728 298
4	Valores em aberto INSS	1 623 733
5	Mauricio de Sousa	650 000
6	Aleluia Francisco	602 295
7	Diversos	44 884 028
		52 552 240

12 INVENTÁRIOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS (Não Aplicável)

13 IMOBILIZAÇÕES

Imobilizações Financeiras (Não Aplicável)

a. Imobilizações Corpórea

12 INVENTÁRIOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS (Não Aplicável)

13 IMOBILIZAÇÕES

Imobilizações Financeiras (Não Aplicável)

a. Imobilizações Corpóreas

Esta rubrica apresenta o seguinte movimento durante exercício de 2023 e 2022:

Descrição	Saldo em 31-12-2022			Saldo em 31-12-2023			
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aquisições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Corpóreas							
Imóveis de Uso	-	-	-	-	-	-	-
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	16 455 754	(12 012 905)	4 442 849	2 624 124	19 079 878	(16 745 201)	2 334 677
Imobilizações em curso	-	-	-	-	57 614 565	-	57 614 565
Outras Imobilizações Corpóreas	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciações Acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Total	16 455 754	(12 012 905)	4 442 849	2 624 124	76 694 443	(16 745 201)	59 949 242

Descrição	Saldo em 31-12-2021			Saldo em 31-12-2022			
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aquisições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Corpóreas							
Imóveis de Uso	-	-	-	-	-	-	-
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	16 455 754	(12 012 905)	4 442 849	106 046	16 561 800	(15 972 385)	589 415
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Corpóreas	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciações Acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Total	16 455 754	(12 012 905)	4 442 849	106 046	16 561 800	(15 972 385)	589 415

b. Imobilizações Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 31-12-2022				Saldo em 31-12-2023		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aquisições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Incorpóreas							
Sistema de tratamento automático de dados (Software)	12 631 404	(11 562 684)	1 068 720	-	12 631 404	(12 285 066)	346 338
Gastos de Organização e Expansão	-	-	-	-	-	-	-
<i>GoodWill</i>	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	-	-	-	-	-
Gastos com Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	40 040	-	40 040	-	40 040	-	40 040
(-) Amortizações Acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Total	12 671 444	(11 562 684)	1 108 760	-	12 671 444	(12 285 066)	386 378

Descrição	Saldo em 31-12-2021				Saldo em 31-12-2022		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aquisições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Incorpóreas							
Sistema de tratamento automático de dados (Software)	12 631 404	(7 825 518)	4 805 886	-	12 631 404	(11 562 684)	1 068 720
Gastos de Organização e Expansão	40 040	-	40 040	-	-	-	-
<i>GoodWill</i>	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	-	-	-	-	-
Gastos com Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	-	-	-	40 040	40 040	-	40 040
(-) Amortizações Acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Total	12 671 444	(7 825 518)	4 845 926	40 040	12 671 444	(11 562 684)	1 108 760

14 DEPÓSITOS (Não Aplicável)

15 CAPTAÇÕES PARA LIQUIDEZ (Não Aplicável)

16 PASSIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS (Não Aplicável)

17 RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS (Não Aplicável)

18 PASSIVOS FINANCEIROS ASSOCIADOS A ACTIVOS TRANSFERIDOS (Não Aplicável)

19 DERIVADOS DE COBERTURA (Não Aplicável)

20 PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (Não Aplicável)

21 CAPTAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS (Não Aplicável)

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS (Não Aplicável)

23 OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTO (Não Aplicável)

24 OPERAÇÕES CAMBIAIS (Não Aplicável)

OUTRAS CAPTAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Outras Captações		
Dívidas Subordinadas	-	-
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-	-
Outras Captações Contratadas	223 256 648	58 256 648
	223 256 648	58 256 648

Na rubrica outras captações contratadas, inclui um empréstimo de Kz 55 000 000,00 contraído junto do Banco BDA – Banco de Desenvolvimento Angolano, para um período de três (3) anos, com vencimento previsto a 18 de Dezembro de 2023, a uma taxa de 11,81% a.a.

A diferença para o saldo total, refere-se a um empréstimo obtido junto da SANEP FINANÇAS no montante global Kz 150 000 000,00, acrescido dos respectivos juros a pagar decorrente dessa operação. O referido empréstimo prevê um período de carência de seis (6) meses de juros e doze (12) meses de capital, uma taxa de juros de 16% ao mês (a.m), ou seja, Kz 2 500 000,00 de juros ao mês.

OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Valor Bruto	31-12-2023 Perda por imparidade	Valor líquido
<u>Outras Obrigações de Natureza Fiscal</u>			
Encargos Fiscais a Pagar - Próprios	2 011 380	-	2 011 380
Encargos Fiscais a Pagar - Retidos de Terceiros	896 939	-	896 939
Provisão para Encargos Fiscais a Pagar - Diferido	-	-	-
Impostos sobre o Valor Acrescentado (IVA)	183 671	-	183 671
	3 091 991	-	3 091 991
<u>Outras Obrigações de natureza cível</u>			
Credores por Liquidação Extrajudicial e Judicial	-	-	-
Credores pela prestação de Serviços	886 211	-	886 211
Credores por aquisição de Bens e Direitos	19 728 000	-	19 728 000
Credores Diversos	516 365 581	-	516 365 581
	536 979 791	-	536 979 791
<u>Outras Obrigações de natureza administrativa e de comercialização</u>			
Pessoal - Salários e Outras remunerações	7 644 326	-	7 644 326
Contribuição à Segurança Social	83 144	-	83 144
	7 727 471	-	7 727 471
	547 799 253	-	547 799 253

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo apresentado na rubrica “Credores pela Prestação de Serviços”, é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo:

Ord	Entidades	Saldo
1	Instinto Obra Primata-Prestação De Serviços,Lda	306 657
2	Zenaida Josefa Lopes Ngombo	298 663
3	Sanep Financial SGPS, S.A (a)	210 590
4	Altys Real Estate Advisors Lda	70 300
7	Diversos	1
		886 211

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo apresentado na rubrica “Credores por aquisição de Bens e Direitos”, é composto na totalidade pela dívida a pagar ao nosso fornecedor referente as obras de reabilitação das nossas instalações no valor de Kz 19 728 000.

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo apresentado na rubrica “Credores Diversos”, é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo.

Ord	Entidades	Valor
1	Sanep Financial SGPS, S.A (a)	344 146 250
2	Proteja Seguros (a)	41 852 691
3	Euclides Emanuel Miguel Luís (a)	30 000 000
4	Sanep Lda (a)	9 617 972
5	Luís Troso	9 500 000
6	Maria de Lurdes Dias de A.H. Leitão	2 216 261
7	Diversos	79 032 406
		516 365 581

Parte significativa dos valores indicados no quadro acima, foram obtidos para o reforço da actividade creditícia da empresa.

Descrição	Valor Bruto	31-12-2022 Perda por Imparidade	Valor líquido
<u>Outras Obrigações de Natureza Fiscal</u>			
Encargos Fiscais a Pagar - Próprios	2 649 026	-	2 649 026
	2 649 026	-	2 649 026
<u>Outras Obrigações de natureza cível</u>			
Credores por aquisição de Bens e Direitos	-	-	-
Credores Diversos	246 605 162	-	246 605 162
	247 114 415	-	247 114 415
<u>Outras Obrigações de natureza administrativa e de comercialização</u>			
Pessoal - Salários e Outras remunerações	4 749 823	-	4 749 823
Contribuição à Segurança Social	771 457	-	771 457
	5 521 280	-	5 521 280

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo apresentado na rubrica "Credores Diversos", é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo.

Ord	Entidades	Saldo
1	Sanep Financial SGPS, S.A (a)	154 146 250
2	Proteja Seguros, SA	41 852 691
3	Euclides Emanuel Miguel Luís	30 000 000
4	Sanep Lda	9 617 972
5	Luís Troso	9 500 000
6	MTS - Magrelas Tecnologias	737 200
7	Diversos	751 048
		246 605 162

Os valores indicados acima, são de natureza diversas e serão regularizados nos exercícios seguintes no âmbito dos processos de liquidação de passivos junto dos nossos parceiros e credores diversos.

- a. PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS
Não Aplicável)
- b. PROVISÕES TÉCNICAS
Não Aplicável)

CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o capital social da RMARCA é constituído, por Kz 72 500 000, de 50% de cada sócio e apresenta a seguinte composição societária:

Descrição	Nº de acções	31-12-2023		Valor do capital
		Capital Social %		
João Mauro Troso Luís	n.d	50%	72 500 000	
Euclides Emanuel Miguel Luis	n.d	50%	72 500 000	
	-		145 000 000	145 000 000

Descrição	Nº de acções	31-12-2022	
		Capital Social %	Valor do capital
João Mauro Troso Luís	n.d	50%	26 250 000
Euclides Emanuel Miguel Luís	n.d	50%	26 250 000
	-		52 500 000
			52 500 000

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Capital Social		
Capital Social	145 000 000	52 500 000
Aumentos de Capital Social	-	-
(-) Reduções de Capital Social	-	-
(-) Capital a Realizar	-	92 500 000
Outros Fundos	9 048 635	9 048 635
Resultados Transitados		
Lucros ou Prejuízos Transitados	(117 453 467)	(116 142 923)
	-	-
Resultado Líquido		
	(14 957 770)	(1 310 545)
	21 637 399	36 595 167

Reserva legal

Nos termos da legislação vigente, A RMARCA deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 20% do resultado líquido do exercício anterior. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas. Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, não foram verificados valores nesta rubrica devido aos resultados negativos de exercícios económicos anteriores.

MARGEM FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a margem financeira apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<u>Proveitos de Instrumentos Financeiros</u>		
Proveitos de Crédito	99 108 297	50 343 687
	<hr/>	<hr/>
	99 108 297	50 343 687
<u>(-) Custos de Instrumentos Financeiros</u>		
Custos de Outras Captações	(36 495 500)	(6 549 815)
	<hr/>	<hr/>
	(36 495 500)	(6 549 815)
	<hr/>	<hr/>
	62 612 797	43 793 872

- c. PROVEITOS DE APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ (Não Aplicável)
- d. PROVEITOS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS (Não Aplicável)
- e. PROVEITOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS (Não Aplicável)

PROVEITOS DE CRÉDITOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Proveitos de Crédito		
Proveitos de Crédito	99 108 297	50 343 687
	<hr/>	<hr/>
	-	-
	<hr/>	<hr/>
	99 108 297	50 343 687

- f. CUSTOS DE DEPÓSITOS (Não Aplicável)
- g. CUSTOS DE CAPTAÇÕES PARA LIQUIDEZ (Não Aplicável)
- h.
- i. CUSTOS DE CAPTAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Não Aplicável)
- j. RESULTADOS DE INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO (Não Aplicável)
- k.
- l. RESULTADOS EM OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS (Não Aplicável)
- m. CUSTOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS (Não Aplicável)

CUSTOS DE OUTRAS CAPTAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas apresentam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Custos de Outras Captações		
Custos de Outras Captações Contratadas	36 495 500	6 549 815
	36 495 500	6 549 815

- n. RESULTADO DE NEGOCIAÇÕES E AJUSTES AO VALOR JUSTO (Não Aplicável)
- o. RESULTADO DE OPERAÇÕES CAMBIAIS (Não Aplicável)

RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Resultados cambiais		
Proveitos de Prestação de Serviços	4 670 364	4 388 283
	4 670 364	4 388 283

PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E PRESTAÇÃO DE GARANTIAS

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	203 102 177	2 516 116
Prestação de Garantias	-	-
	203 102 177	2 516 116

- p. RESULTADO DE PLANO DE SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO E SAÚDE COMPLEMENTAR (Não Aplicável)

- q. RESULTADO COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS (Não Aplicável)

CUSTOS COM O PESSOAL

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações		
Remunerações dos Membros dos órgãos de gestão e fiscalização	-	-
Remunerações dos empregados	43 600 146	23 610 558
	43 600 146	23 610 558

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Comunicações	862 508	93 242
Água e Energia	135 165	-
Transportes, Deslocações e Alojamentos	45 825	11 450
Publicações, Publicidade e Propaganda	-	-
Segurança, Conservação e Reparação	9 909 242	1 441 717
Auditórias, Consultórias e Outros Serviços Técnicos Especializados	14 364 721	9 921 977
Materiais Diversos	2 214 870	782 048
Outros Fornecimentos de Terceiros	1 218 100	-
	28 750 431	12 250 434

IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre Resultado	1 172 352	243 871
	1 172 352	243 871

PENALIDADES APLICADAS POR AUTORIDADES REGULADORAS

Nos exercícios findos Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre Resultado	4 241 945	496 500
	4 241 945	496 500

- r. CUSTOS COM PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO
(Não Aplicável)
- s. PROVISÕES ESPECÍFICAS PARA PERDAS COM CLIENTES COMERCIAIS E
INDUSTRIAIS
- t. OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE COMERCIALIZAÇÃO (Não
Aplicável)
- u. PROVISÕES ESPECÍFICAS PARA PERDAS COM INVENTÁRIOS
COMERCIAIS E INDUSTRIAIS (Não Aplicável)

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Depreciações e Amortizações	(1 495 194)	(6 431 858)
	(1 495 194)	(6 431 858)
Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<u>Imobilizações Corpóreas</u>		
Imóveis ao serviço próprio		
Equipamento	13 830	59 493
Mobiliário	-	-
Máquinas e ferramentas	-	-
Equipamento informático	948 971	4 082 177
Instalações interiores	-	-
Outro equipamento	16 264	69 965
Outros activos tangíveis	-	-
<u>Imobilizações Incorpóreas</u>		
Despesas de constituição	-	-
Sistemas de tratamento de dados	516 129	2 220 224
Outros activos intangíveis	-	-
	1 495 194	6 431 858

- v. RECUPERAÇÃO DE CUSTOS
- w. PROVISÕES SOBRE OUTROS VALORES E RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS
(Não Aplicável)
- x. RESULTADO DE IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS (Não Aplicável)
- y. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (Não Aplicável)

EVENTOS SUBSEQUENTES

Está em curso o processo de conformação, do aumento de capital da sociedade, que culminará com a transformação da sociedade, em sociedade por quotas para sociedade anónima, que culminará com um segundo aumento de capital.